

LIVRO DAS ATAS
secretária:

Aracina Pereira Madalena

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DAS ESCOLAS DE ARTES
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Este livro contendo cem folhoas, digo, folhas é destinado às atas das reuniões da Diretoria e do Corpo Docente da Escola de Artes Visuais (EAV) - Parque Lage.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1991
Aralina Pereira Madalena
Secretária

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DAS ESCOLAS DE ARTES
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

CORPO, DIGO, DIRETORIA E CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Ata da 1ª Reunião Ordinária

Aos doze dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na grande sala da Galeria da Escola de Artes Visuais (EAV) - Parque Lage, na rua Jardim Botânico, número quatrocentos e quatorze, reuniram-se, à dezoito horas, o corpo docente e os membros da nova diretoria da EAV, sob a presidência do senhor diretor, João Carlos Goldberg. Estiveram presentes os professores Astréia El Jaick, Beatriz Milhazes, Carlo Portela, Charles Watson, Clara Cavendish, Xico Chaves, Cristina Barbosa, Daniel Senise, Dionísio Del Santo, Evany Cardoso, Georgette Melhem, Guiande, Digo, Gianquido Bonfanti, Godana Holanda, Isabella Sá-Pereira, Jeannette Priolle, John Nicholson, Jorge Emanuel, Jose Maria Dias da Cruz, Lucia Sá, Luiz Ernesto, Marcus André, Malu Fatorelli, Milton Machado, Mollica, Nena Balthaz, Paula Trope, Rita Caiáfa, Reynaldo Poels, Digo, Reynaldo Poels Júnior, Ricardo Basbaum, Rosângela Renno, Ruth Lipschits, Suzana Queiroga, Victor Lopes, Digo. Victor Lopes estava ausente, Cesar Bartholomeu, Hilton Boredo, Marcelo Rocha e os funcionários Jera Alvarez, Luciana Hidalgo, Beatriz Caiado, Nelson Augusto, Caio-

Mutzenbecher e Oxalina Pereira Madalena. Abriando a sessão, o Sr. Diretor apresentou os nomes dos que com ele compõem a Diretoria da EAV na ordem seguinte: senhora Godana Holanda, Coordenadora Geral; senhor Luiz Ernesto, Coordenador de Cursos; senhor Nelson Augusto, Coordenador de Exposições e Eventos; senhor Caio Mutzenbecher, Coordenador de Projetos e Produção. Em seguida, agradecendo a presença de todos nesse primeiro encontro da sua gestão, apresentou os coordenadores dos sete núcleos da EAV na ordem seguinte: Coordenador do Núcleo de Desenho, professor Mollica; Coordenador do Núcleo de Pintura, professor Charles Watson, * professora Malu Fatorelli, digo, Coordenadora do Núcleo de Gravura, professora Malu Fatorelli (que continua a coordenar o Gabinete de Gravura; Coordenador do Núcleo Infância-juvenil, professor José Maria Dias da Cruz, Coordenadora do Núcleo de Fotografia e Vídeo, professora Paula Trife, Coordenadora do Núcleo 3D, professora Celeida Tostes - Coordenador do Núcleo Teórico, professor Reynaldo Reis. Declarando tratar-se uma reunião de idéias, o Sr. Diretor passou então à primeira, isto é, formalizar e sistematizar todas as reuniões: nas reuniões de núcleo, cada professor descreve o andamento de seu curso, fazendo * questão, digos, digo, questões e sugestões que, através de um relatório, são reiteradas e aprofundadas nas reuniões de coordenadores e finalmente comunicadas e debatidas nas grandes reuniões de diretoria e corpo docente e daí registradas em ata. Segundo o Sr. Diretor, essa sistematização das reuniões, os relatórios e as atas poderão resolver um problema que se avista ao longo do tempo na EAV, o ruído na comunicação interna e só a partir dessa interação

será possível viver nossa história, nossa memória, tocando assim na "Questão Fundamental da Escola - sua revisão pedagógica adequando-a a sua realidade administrativa e financeira, pensando com um pouco mais de dignidade o espaço de trabalho que temos, nunca nos esquecendo de que se trata de um Centro Cultural que abriga uma escola." E ao referir a essa integração - centro cultural - escola, o Sr. Diretor lançou a segunda idéia, isto é, reforçar e ampliar o Núcleo Teórico, expandiu-o para Núcleo de História, Teoria, Documentação e Pesquisa, cuja uma das funções será levantar a história, através de documentos, dos quinze anos da EAV e ao mesmo tempo pensar o que ela foi desde sua fundação até hoje e o que poderá vir a ser a partir de hoje.

Terceira idéia: durante os meses de junho, julho e agosto, o espaço da galeria está "Aberto Para Balanço", isto é, à disposição dos professores e alunos para que possam analisar e refletir sobre o produto dos cursos, tendo uma melhor visualização desse produto, porém, *sem cara, digo, sem qualquer caráter de exposição. Tentando entender melhor esse ponto, fizeram intervenções os professores Jeannett e Priolli, Xico Chaves, José Maria Dias da Cruz, Daniel Senise, Charles Watson, Cezar Bartholomeu, Beatriz Milhazes, Astréia El Jaick, Luiz Tenesto, Mollica, Reynaldo Poels Júnior e Giordana Holanda. O Sr. Caio - Muzenbecher explicou que se tratava de um "tempo" para se pensar as exposições da EAV e o professor Mollica esclareceu de vez que o "Aberto Para Balanço" - nada mais era do que *do que uma extensão da sala de aula, podendo outros professores e alunos participa-

rem sem medo de ferir a privacidade da sala de aula respondendo assim a alguns professores que sentiram a necessidade de se compor um organograma. Intervindo, o professor Gianquido Bonfanti declarou que o organograma entrava em contradição com o aspecto de organicidade que norteava a idéia. Novamente, o professor Mollica esclareceu que uma coisa não excluía a outra e todos chegaram a um consenso quanto à organização de uma agenda. O professor Gianquido Bonfanti manifestou sua vontade de avaliar e mostrar todo o trajecto do curso "Teoria e Prática da Composição", cujo material já se encontrava em fase de seleção. Intervindo o Coordenador de Exposições e Eventos, Sr. Nelson Augusto, lembrou a todos de relaxarem o mais depressa possível os trabalhos expostos na "EAV - Processo nº 738.765-2" deixando livre uma das salas da galeria para que esta também pudesse ser usada durante o "Aberto Para Balanço". Os professores Daniel Senise e Charles Watson cobraram a exposição dos alunos do Aprofundamento. Os Coordenadores de Projeto e Produção e de Exposições e Eventos, senhores Caio Mutzenbecher e Nelson Augusto declararam que a aluna Ana Rondo' lhes falou a respeito, mas nada ficando formalizado, pois "encontrávamos em plena montagem da Exposição EAV Processo nº 738.765-2." O Professor Daniel Senise declarou que os alunos já estavam preparando a exposição e aguardando com muita expectativa e o professor Charles Watson declarou que esta fora prometida. O Sr. Diretor, João Carlos Goldberg, afirmou e repetiu: "Se foi prometido tem que ser honrado." Quanto à

quarta idéia é a criação de um núcleo interdisciplinar, cujos mentores Ricardo Basbaum e Marcus André procuram outro termo para substituir interdisciplinar, pois este seria apenas o sinônimo de agrupamento de disciplinas. Tal núcleo terá a função de elaborar projetos, discutir questões envolvendo os diferentes setores e linguagens das artes plásticas; um exemplo, lembrado pelo professor Xico Chaves, *fai, digo, foi a Poesia-Processo, difícil de se encontrar documentada em Bibliotecas Brasileiras. Já, a quinta idéia lançada pelo, digo, pelo Sr. Diretor de se começar pela Biblioteca da EAV e apresentou o professor Reynaldo Rods Júnior como responsável, no momento, pela reorganização da mesma. Quanto à sexta idéia, é o projeto (coordenado pelo professor Mollica) de um núcleo que pensará a questão estético-ambiental, cuja finalidade é cuidar da utilização do espaço da escola, sem interferir de maneira agressiva no visual das dependências do palacete. A coordenadora geral, senhora Godana Holanda comunicou que o diretor, o coordenador de cursos e ela estavam dividindo a parte administrativa da Escola e que lhe coube neste primeiro momento reordenar a secretaria, sendo um dos seus trajetos (seria) fazer um trabalho com os recepcionistas Aristides Peixoto Filho e Alexandra Nascimento no sentido de que eles visitem as oficinas e os ateliês para que, tive, digo tenham uma melhor compreensão de cada curso facilitando assim as informações ao público. Pediu também a colaboração de todos no período das matrículas, isto é, organizar o plantão dos professores de cada *curso, digo, núcleo ajudando a orientação das mesmas. O coordenador

de cursos, Sr. Luiz Ernesto lembrou a urgência da entrega dos programas de cursos * para, digo, para as férias que se iniciariam no dia oito de julho e que os professores começassem a elaborar os programas do Segundo Semestre. Após as comunicações, o Senhor Diretor convidou todos para um jantar, "uma comida", preparado pelo professor Charles Wilson no dia quatorze de junho a fim de coar a comemoração que se tinha começado nessa primeira reunião. Segundo de "estamos aqui reunidos para comemorarmos três fatos: o primeiro, a vitória na questão IBAMA e segunda, o fato de ser a primeira vez que um só único nome é apresentado à Secretaria de Estado de Cultura para Diretor da Escola de Artes Visuais e este nome ser referendado pelo Senhor Governador do Estado e pelo Senhor Secretário de Cultura e a terceira comemoração é o fato de estarmos juntos." Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor renovou o convite para se reanudar a Escola e para o jantar do dia quatorze, agradeceu a * presen, digo, presença de todos e deu por encerrada a sessão às dezenove horas. E, para constar eu Arealina Pereira Madalena, Secretária da Reunião, lancei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria e do Corpo Docente da Escola de Artes Visuais.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1991.